METROGREEN SKYRAIL CONCESSIONÁRIA DA BAHIA S/A

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV, PARA AS OBRAS DO MONOTRILHO DO SUBÚRBIO – SALVADOR, BAHIA

SUMÁRIO

11. CARACTERIZAÇÃO E INCREMENTO DO FLUXO VIÁRIO 2

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 11-2 – Modernização do Trem do Subúrbio VLT. 3
FIGURA 11-1 – Estrutura urbana e microrregiões de Salvador. 4

11. CARACTERIZAÇÃO E INCREMENTO DO FLUXO VIÁRIO

Para a caracterização deste item, foram utilizadas as informações apresentadas no Relatório de Impacto no Trânsito (RIT) elaborado pela TTC Engenharia de Tráfego e de Transportes Ltda., contratada pela Skyrail Bahia disponibilizado no **ANEXO 11** deste documento.

Para a elaboração do RIT foram analisados todos os Anteprojetos Arquitetônicos das Estações do VLT/Monotrilho do Subúrbio, disponibilizados pelo contratante e/ou seus projetistas, bem como foram verificadas as condições para implantação geral desse novo sistema de transporte e a sua localização em relação ao município, a ocupação do seu entorno nas linhas em geral e junto a cada estação do VLT, além de indicar as exigências pertinentes, contidas na legislação urbanística de Salvador (PDDU/20161, LOUOS/20162 e no PlanMob/2018), referentes a cada novo empreendimento desse porte, a ser licenciado para implantação na capital baiana.

O Subúrbio Ferroviário conta com diferentes sistemas de transporte, dentre eles:

- O transporte rodoviário, através do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus (STCO) e do Sistema Complementar (STEC);
- O transporte ferroviário, através do Trem do Subúrbio;
- O transporte hidroviário, através do Terminal Marítimo de Plataforma, onde ocorre a travessia marítima de barco da Baía de Todos-os-Santos entre a Península de Itapagipe e o bairro de Plataforma. E de uma linha de barcas que interliga Paripe com a ilha de Marés.

Dentre os sistemas existentes, ressalta-se o corredor de ônibus da Av. Afrânio Peixoto e o Trem do Subúrbio como sendo os Sistemas Estruturais de Transporte Coletivo da região.

A Av. Afrânio Peixoto, também conhecida como Av. Suburbana, é o principal eixo viário da região, conectando o bairro de Paripe (ao norte) até as proximidades de Calçada, junto ao Centro Tradicional de Salvador, com extensão de 13,2 km. Recebe alto fluxo veicular, com uma significativa participação do transporte coletivo por ônibus, caracterizando-se assim como o principal corredor de transporte coletivo da região do Subúrbio Ferroviário.

Vale ressaltar que alguns trechos desse corredor, como nas proximidades de Paripe, opera com cerca de 120 ôn./h/sentido; entretanto, em outros trechos, como nas proximidades do Viad. do Motorista na Calçada, chega a 270 ôn./h/sentido (SEMOB – agosto/19).

A região também conta com uma linha ferroviária denominada Trem do Subúrbio de Salvador, com aproximadamente 13,5 km e 10 estações - Calçada, Santa Luzia, Lobato, Almeida Brandão, Itacaranha, Escada, Praia Grande, Periperi, Coutos e Paripe, que liga a região da Calçada na Cidade Baixa até a região de São Tomé do Paripe. A linha opera hoje com 7 TUEs e um *headway* de 40 min nas horas de pico. Atualmente, possui uma

utilização praticamente restrita a seus usuários lindeiros, com cerca de 15 mil pax/diários (num DU). Este sistema foi implantado na segunda metade do Século XIX e atualmente é gerenciado pela Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB).

O estudo conceitual de modernização do Trem do Subúrbio prevê uma significativa melhoria física e operacional da atual linha ferroviária através da sua transformação num Sistema VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) - sistema de transporte ferroviário moderno e de média capacidade.

Está prevista a completa substituição das atuais estações do Trem do Subúrbio, até porque elas deverão ser elevadas ao nível da Linha do Monotrilho; sendo mantidas somente sua posição atual. No caso das NOVAS estações que estão sendo agora criadas, foram indicadas as suas posições aproximadas.

Dessa forma, estão previstas a implantação de duas novas estações de VLT na extensão norte – São Luís e Ilha de São Joao. A implantação de cinco novas estações de VLT entre aquelas já existentes - Baixa do Fiscal, Suburbana, União, Plataforma, São Braz e Setúbal, diminuindo as distâncias atuais entre os pontos de embarque e desembarque de passageiros nesse sistema ferroviário e ampliando a abrangência do traçado atual e três novas estações na Extensão Sul – Comércio/França, Porto e São Joaquim.

Além da expansão Leste, com a implantação de quatro novas estações de VLT partindo da Estação São Joaquim – Soledade, Baixa de Quintas, Heitor Dias e Acesso Norte.

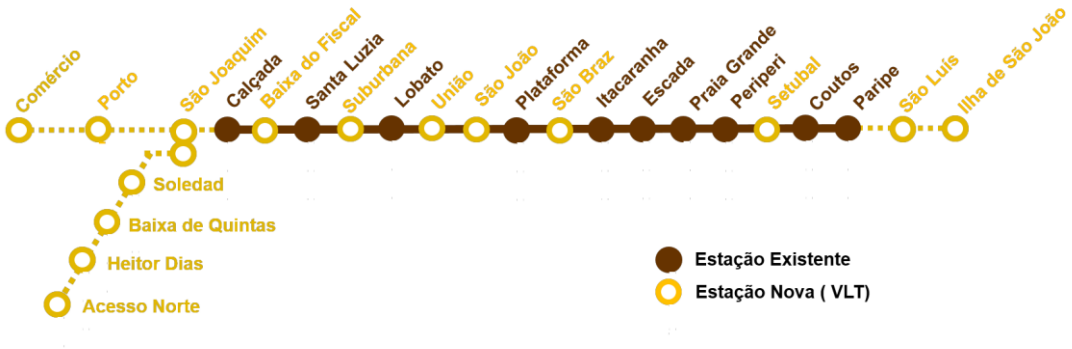

FIGURA 11-1 – Modernização do Trem do Subúrbio VLT.

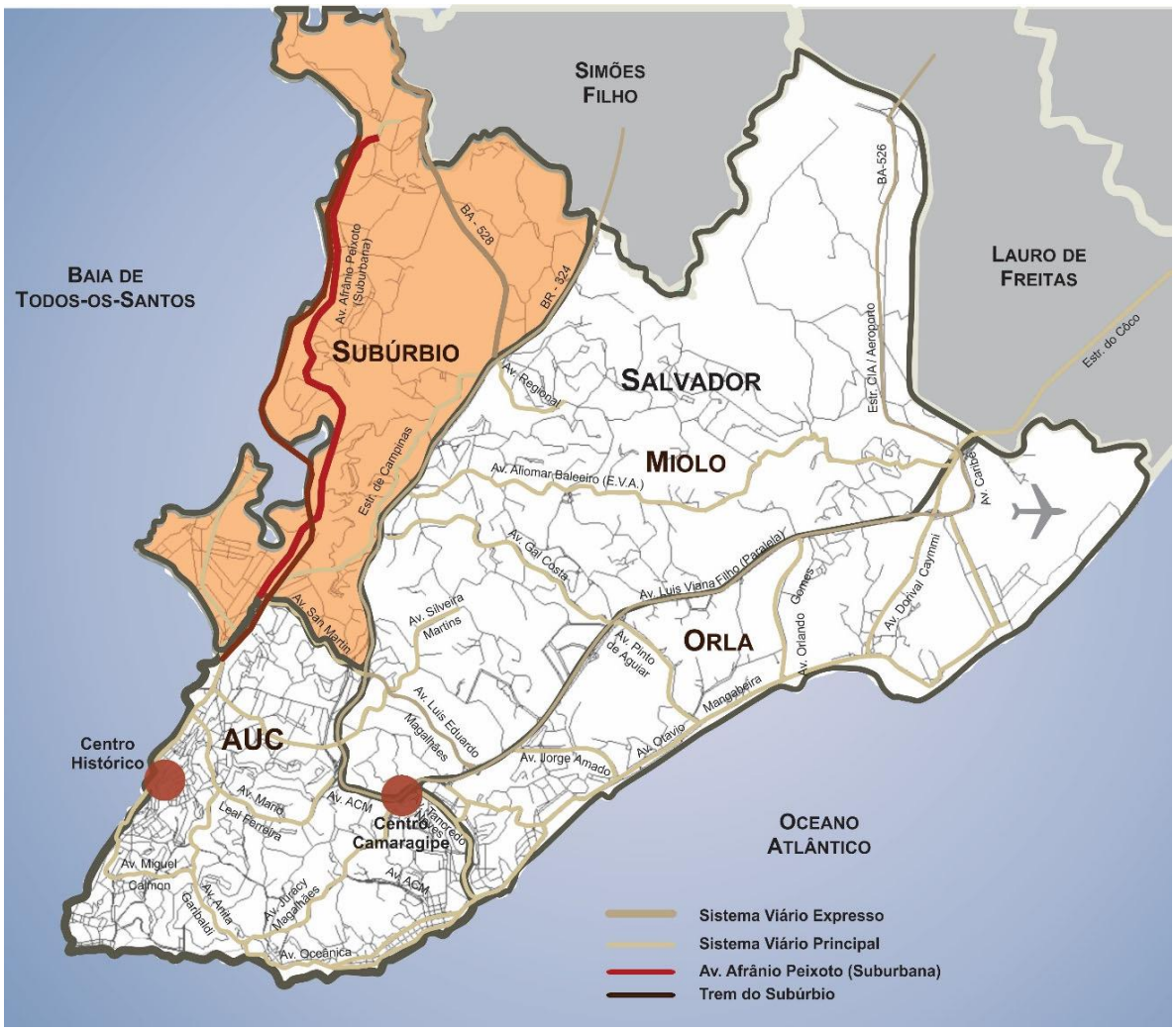

FIGURA 11-2 – Estrutura urbana e microrregiões de Salvador.